

ATA N.º 1.302/2025. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES “JEOVANI PAULO” DE HUMAITÁ-RS, no dia 19 de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal os seguintes Vereadores(a): ANITA MARIA SCHNEIDER LUDWIG, DECIO FRANCISCO PETRY, DJENIFER KIRCH KIPPER, FERNANDO INACIO GATTERMANN, JORGE DE LIMA, JOSE MAURI CHASSOT, MAURÍCIO CARDOSO, NERI MODESTO e ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS. Sob a coordenação do Presidente Sr. JOSE MAURI CHASSOT e do Secretário Vereador JORGE LUIS DE LIMA, em nome de Deus foi declarada aberta a Sessão às 20 horas. Inicialmente o Presidente convidou aos presentes para juntos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento de TEREZA FOSS VATER. Prosseguindo foi colocado em discussão a Ata da Sessão Ordinária n.º 1301/2025, ninguém se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade passou-se a Leitura das Matérias do Expediente: Projeto de Lei n.º 043/2025; Projeto de Lei n.º 044/2025; Projeto de Lei n.º 045/2025; Projeto de Lei n.º 046/2025; Projeto de Lei n.º 047/2025; Projeto de Lei n.º 048/2025; Projeto de Lei n.º 049/2025; Proposição n.º 024/2025; Proposição n.º 025/2025; Requerimento; Ata n.º 01/2025 da Comissão de Estudos e Pareceres e; Projeto de Decreto n.º 01/2025. Passando ao PEQUENO EXPEDIENTE, ninguém se manifestando, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, o Vereador DECIO, após os cumprimentos falou sobre o ofício do Poder Executivo respondendo o requerimento encaminhado por eles referente a cargos comissionados e citou o número de contratados até o momento, bem como as contratações emergências, sendo que não teriam nenhuma nomeação de concursados desde janeiro de 2025. Citou Projetos que seriam discutidos em seguida, os quais tratavam de novas contratações emergenciais, dizendo ser extremamente preocupante. Salientou a importância de fazer um novo concurso público, se estariam precisando de tantos funcionários. Falou sobre comprometimento com crescimento, com desenvolvimento, com geração de emprego, com geração de renda, para que as crianças, os jovens pudessem aqui permanecer no futuro e não precisassem ser mais condenados a irem embora. Então, se deixassem o Executivo continuar gastando tanto quanto estaria gastando, de forma muitas vezes mal empregado, inclusive, sabiam de alguns contratos que não faziam o menor sentido, era uma verdadeira ganância de dinheiro público e precisavam achar uma alternativa para essa ganância desenfreada de dinheiro público. Explanou sobre FG, citou valores pagos e questionou qual era o trabalho extra que um servidor estaria fazendo, dizendo que critério técnico, na verdade, ele não estaria vendo em absolutamente nada e que em relação às CCs, acontecia a mesma coisa. Disse que estaria faltando muita coerência dentro do Executivo. Falou das sobras de dinheiro no mandato passado e a aplicação do mesmo, sendo que esse era o limite que o município de Humaitá teria que aplicar nos próximos três anos e meio, o dinheiro não poderia sumir do jeito que está desaparecendo, sem aparecer obras de qualidade, de preferência. Convidou a população para cobrar do Executivo, assim como eles vereadores do MDB faziam, cobrar ações, obras, destinação correta do dinheiro público. Disse que queria representar a Câmara de Vereadores do melhor modo possível, defendendo a sociedade em tudo aquilo que fosse útil para o município dar um passo para o futuro. Falou sobre uma empresa de tubos que se instalou em Humaitá há algum tempo e o Executivo não fazia licitação para aquisição, teria aderido uma licitação de um município vizinho, pediu para que fosse pelo menos dado a chance dessa empresa participar de uma licitação. O Vereador FERNANDO, após os cumprimentos, falou sobre alguns serviços feitos e como já teria falado na sessão anterior, tinha muito para ser feito ainda, mas tinha tanto para ser feito porque estava muito ruim, as estradas estavam péssimas. Falou sobre melhorias realizadas e a busca de recursos para atender as demandas. Disse que já queriam a realização até de asfalto em quatro meses, sendo que no governo passado foi feito no último ano, nos outros três anos não foi feito nada de asfalto, então não tinha muito o que cobrar no começo. Teria muito investimento em Humaitá. Falou sobre erros e acertos de cada Governo e que tinham governos que parecia que não cometeram erros. Todos tentavam fazer o melhor possível, mas não acertavam tudo. Falou sobre o número de contratações e que precisavam ver melhor isso. Disse que tinham

colegas falando da vida particular dele e que não se trazia aqui para dentro, pois aqui se trazia o que era público. Não havendo mais oradores inscritos passou-se a ORDEM DO DIA, em discussão o Projeto de Lei nº 043/2025 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de 01 (um) assistente social. A Vereadora ANITA, após os cumprimentos explanou sobre o teor do Projeto e a justificativa do mesmo dizendo que chamava a atenção nesse projeto, que constava que não era uma medida isolada nem arbitrária, mas sim uma providência cautelosa e planejada pelo Executivo, voltada à manutenção e ampliação da capacidade de atendimento das políticas públicas locais e ainda que possuía caráter essencial e contínuo, portanto questionava se era de caráter essencial e contínuo, porque a contratação seria emergencial e não por concurso público. Falou da importância e necessidade da realização do concurso público, bem como os benefícios que o mesmo traria. Disse que não eram contra a questão do projeto, mas solicitavam a questão do concurso, o qual já teriam debatido tantas vezes, faziam um pedido que Executivo avaliasse essa situação, que se fizesse um planejamento dos cargos necessário e realizasse o concurso. O Vereador JORGE, após os cumprimentos falou sobre o projeto e a justificativa que era bem especificada, diante do aumento significativo das demandas, sendo necessária a contratação de mais um assistente social, que iria ajudar a dar andamento e resultados melhores, mais rápido. Ninguém mais se manifestando, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei 044/2025 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até dois psicólogos. O Vereador DECIO, disse que seria mais um projeto de contratação emergencial. Citou o Projeto 05/2025, que também tratava da contratação de um psicólogo para educação e esse psicólogo, até hoje, pelo que ele sabia, não foi contratado. Falou da busca de informações e das possíveis intenções do projeto, mas que não poderiam ficar dando cheque em branco para o Executivo, pois aquela vaga continuava aberta e estaria tendo duplicidade mais uma vez. Na educação, sabia que precisavam de uma psicóloga, mas já teria uma vaga, sendo apenas necessário que o executivo realizasse uma seletiva e contratasse. Falou da necessidade de ter organização, pois desta forma era preocupante, bem como a importância do concurso público. Disse que o Executivo estaria totalmente confuso e não lembrava que já pediu uma autorização lá no mês de janeiro, ou senão queria fazer um cabideiro de psicólogos e com isso também não poderiam concordar. Pediu para o Projeto ficar sobre a mesa até a próxima sessão e conferirem junto ao Executivo se houve erro ou se realmente eles querem três psicólogos. A Vereadora DJENIFER, após os cumprimentos falou sobre o Projeto e que realmente talvez teriam um erro no mesmo, porque em janeiro, o Projeto número 05/2025, vinha já autorizando a contratação de um psicólogo, como não foi revogado, ainda continuava em vigência e essa vaga continuava existindo. Falou da necessidade de contratação deste profissional, porém, duas psicólogas para educação, realmente não teria necessidade. Solicitou para o Projeto ficar sobre a mesa, para que o Executivo analisasse e sendo o caso, pudesse encaminhar novo projeto. O Vereador JORGE falou da desistência dos profissionais inscritos no processo seletivo e que seria necessário um novo processo seletivo, bem como a contratação de um profissional para a saúde e outro para a educação. Agora, cabia a eles analisar a situação, se seriam duas ou três. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5 a 4, com votos contrários dos Vereadores ANITA, DECIO, DJENIFER e MAURÍCIO. Em discussão o Projeto de Lei nº 045/2025 - Dispõe sobre abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 30.000,00, oriundos de redução orçamentária e dá outras providências. O Vereador DECIO falou sobre o Projeto, o valor constante, o qual seria para aquisição daqueles tratorzinhos cortadores de grama, que a princípio, seria doado para a Associação de Esportes. Disse que era um valor alto para cortar só a grama da associação, sugerindo que pudessem estender, como era feito no governo passado, quando uma sociedade do interior precisasse fazer um evento, que se fizesse a destinação desse tratorzinho para outras comunidades, que não ficasse centralizado só para uma atividade, só para um campo de futebol. Ninguém mais se manifestando, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 046/2025 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 02 (dois)

professores de educação infantil e anos iniciais para atuação junto ao poder executivo municipal. O Vereador DECIO falou sobre o Projeto e que estaria com três projetos desde janeiro pedindo a mesma coisa, Professores de anos iniciais e educação infantil, falando das justificativas e esperava que agora iria cessar. Disse que eram totalmente favoráveis à boa educação, mas tantos projetos de contratação lhe parecia uma falta de organização. Falou da necessidade de um estudo e envio de um Projeto que atenda a demanda dos professores para não ficarem cada poucos dias discutindo projetos com o mesmo teor. Falou sobre a diferença entre criar a vaga e preencher a vaga, muitas vezes estariam criando a vaga, e isso não obrigava o executivo a contratar amanhã ou depois, poderia contratar lá no final do ano, ou quando necessário. Pediu para que organizassem e mandassem os projetos para que pudessem analisar e votar. O Vereador JORGE, disse que a referida contratação era para substituir uma professora que vinha da cidade de Crissiumal, que estaria de licença maternidade e a outra seria pra outra professora que também entraria em licença. Então, estaria sendo feito esses dois pedidos de contratações para séries iniciais, para não precisar daqui uns dias novamente enviar novo projeto. Eram dois professores que iriam precisar de afastamento para cuidar de seus filhos ou recém-nascidos, se fazendo necessário essas duas contratações. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei 047/2025 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 02 (dois) Agentes Pedagógicos para atuação junto ao poder executivo municipal. O Vereador JORGE disse que eram dois agentes pedagógicos para ajudar nas direções das escolas, também substituindo profissionais em licença-maternidade. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº. 048/2025 - Altera a Lei Municipal nº 3.454/2025, Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 03 (três) motoristas para atuação junto à Administração Municipal. A Vereadora DJENIFER falou sobre o projeto e disse que queria destacar um item da justificativa em que constava que "...além disso, todas as despesas decorrentes às contratações correrão às expensas das empresas donatárias, conforme já previsto na redação original da lei, não gerando, portanto, impacto financeiro direto ao erário municipal." e explicando o erro constante no mesmo, o qual se repetia no Projeto seguinte. Falou que considerava um erro, de certa forma, grave, porque não teria empresa que ia pagar algo que era público, precisava ter uma atenção redobrada com relação a isso. Mas considerando que a justificativa não alterava o projeto, salientou que o mesmo estaria aumentando o número de contratações de motoristas, sendo que no mês de janeiro teve projeto autorizando a contratação de três vagas de motoristas, e agora estaria sendo aumentado para seis vagas de motoristas. Disse que ficava um questionamento, porque além de aumentar as vagas, viam que foi feito contrato para motorista para privatizar o transporte escolar, não tendo necessidade de motorista mais para o transporte escolar, também teve credenciamento de contratação de taxista para levar pessoas da área da saúde e atendimentos médicos, citando valores que poderiam ser pagos, bem como teriam ainda a empresa de Crissiumal contratada para levar os pacientes em atendimento médico para outras cidades, como exemplo, Tenente Portela. Portanto, cabia a eles como Vereadores, analisar essas questões, porque precisavam ter responsabilidade sobre os projetos aprovados aqui. Falou da coerência e da responsabilidade com o dinheiro público. O Vereador DECIO falou sobre coerência e que manteria a sua coerência, não interessando a qual partido o prefeito pertencia. Falou sobre a empresa de transporte escolar que teria sido fundada em 12 de março de 2025 e já teria ganhado uma licitação, ou seja, em sessenta dias depois da fundação, a empresa já estaria trabalhando aí na prefeitura e sobre o credenciamento dos táxis. Questionou que razão teriam para autorizar mais três vagas de motorista. Ele não iria passar por chacota dentro da sociedade. Como vereadores precisavam honrar o Poder Legislativo e transmitir confiança para o povo de Humaitá. O Vereador MAURÍCIO, após os cumprimentos falou sobre o número de contratações no mandato anterior e agora em quatro meses, questionando se realmente tinha essa necessidade. Sobre o credenciamento com taxistas disse quer também era um absurdo. Falou sobre a cobrança do concurso público no mandato passado e agora não acontecia mais. Não poderiam seguir

nesta proporção de contratação emergencial. O Vereador ROZINALDO, após os cumprimentos disse que era necessário o Projeto para suprir as vagas daqueles que não assumiram no processo seletivo ou teriam desistido. Todos os prefeitos que entravam faziam isso, lembrando situações do mandato anterior, não sabia por que faziam essa zueira, essas contratações sempre tiveram e iria continuar. Disse que teriam que ter mais calma, pois eram apenas quatro meses de mandato. O Vereador FERNANDO disse que as contratações eram necessárias, ele acompanhava bastante as secretarias, e estaria faltando pessoal em praticamente todas as secretarias. Era começo de governo e precisamos dar sequência no trabalho que estaria sendo feito. Todos cobravam trabalho, a oposição cobrava mais trabalho e quando vinha um projeto estariam reclamando. Poderiam enviar um Projeto abrindo várias vagas, mas estaria sendo feito conforme a demanda, conforme precisava. Falou da importância de atender a população e da grande demanda de transporte na Secretaria da Saúde. O Vereador MAURÍCIO disse que a desistência de servidores poderia acontecer, mas as três vagas permaneciam e esses projetos estariam adicionando mais vagas. O Vereador JORGE disse que estariam aumentando três vagas de motoristas, mas isso não queria dizer que iriam ser contratados os seis. O que acontecia normalmente, contratava-se três, e quando alguém desistia contratavam de uma nova e para que esse mesmo projeto não precisasse vir novamente na tribuna, se aprovaria seis vagas. Falou da grande demanda e da importância dos servidores para atender a população. A Vereadora ANITA disse que era algo bem sério, era uma conta que não fechava, porque não estariam falando da contratação de três motoristas, estariam falando da contratação de seis motoristas. Considerando que o transporte dos estudantes foi privatizado, se o pessoal da saúde estaria sendo levado com ônibus, teria o credenciamento dos taxistas que estaria levando o pessoal da saúde. A necessidade destes profissionais estaria diminuindo e a discussão não era a questão se a comunidade pode ou não ser atendida. A comunidade precisava ser atendida nas demandas, mas a discussão aqui eram as seis vagas de motoristas, quando, em contrapartida, teriam a diminuição de motoristas que o Executivo estaria utilizando. Não estariam vendo a necessidade da contratação emergencial, não estaria justificado. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5x4, com votos contrários dos Vereadores ANITA, DECIO, DJENIFER e MAURÍCIO. Em discussão o Projeto de Lei nº. 049/2025 - Altera a Lei Municipal nº 3.453/2025, Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 05 (cinco) serviços gerais para atuação junto à administração municipal. O Vereador DECIO falou sobre o projeto que era uma situação semelhante aos outros e também já foi pedido autorização no início do mês de janeiro e ele teriam votado contrário, porque haviam credenciado uma série de empresas prestadoras de serviços para cortar grama, limpeza, e outros serviços. Falou que precisavam ser coerentes. Efetuou a leitura do texto da justificativa que novamente continha um erro. Salientou que estariam falando de criar vagas e não interessava se desistiu, se ia desistir, a vaga iria continuar. Disse que a prefeitura virou um cabideiro de emprego e nunca iriam crescer e desenvolver dessa forma. Disse ser totalmente contra a abrir mais três novas vagas. A Vereadora DJENIFER citou um problema na justificativa desse projeto, existindo um erro e explicando que a contratação seria por processo seletivo, feito via executivo e dinheiro público ia ser usado para custear esses novos funcionários, precisavam destacar de que seriam usados recursos próprios, recursos do município. Falou da preocupação que precisavam ter com o percentual da folha de pagamento. Se continuassem nesse ritmo, não teriam recursos para manter tudo. Fez esclarecimentos sobre o teor do Projeto e não era coerente a contratação desse aumento de serviços gerais. Falou da responsabilidade dos atos que deveriam ter e principalmente, entender o que dizia o projeto e o que dizia a sua justificativa. O Vereador MAURICIO falou sobre o erro na justificativa e que o Projeto nem deveria ser colocado em votação sem a devida correção, pois era um erro grosseiro. A Vereadora ANITA falou sobre o projeto aprovado no início do ano, o qual se repetia agora e citou o número de contratações, questionando como ficava o caixa da previdência do município. O Vereador JORGE falou sobre o número de contratações e que eles como Vereadores, queriam o resultado da gestão. Se faltavam funcionários não teriam bons resultados, precisavam atender a

demanda da população. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5x4 com votos contrários dos Vereadores ANITA, DECIO, DJENIFER e MAURÍCIO. Em discussão a PROPOSIÇÃO N.º 024/2025 encaminhada pelo Vereador FERNANDO GATTERMANN, junto com os Colegas Vereadores JORGE DE LIMA, JOSÉ MAURI CHASSOT, NERI MODESTO e ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS - Propõe ao Poder Executivo Municipal, que seja realizado calçamento com pedras irregulares na Comunidade de Linha Cascata, num trecho de aproximadamente 300 metros lineares, compreendido no início do território da Comunidade Santa Rita seguindo em direção a Herval Novo, passando o campinho, sede da comunidade e moradores locais até a propriedade de Maikon Datsch. O Vereador FERNANDO justificou a proposição falando do número de moradores na localidade e da importância da obra, a qual inclusive gerava emprego e renda. A obra facilitaria para quem morava lá e para quem usufruía da comunidade, do futebol, da igreja, que era a comunidade Santa Rita. Citou a redução da poeira e barro. Pediu o apoio dos colegas na busca por esta obra. O Vereador DECIO disse que ficava feliz pelo encaminhamento da Proposição que ele já teria feito no mandato passado e ainda estariam aumentando o trecho solicitado. Teria feito a Proposição em 2021 e o executivo teria feito um bom encasalhamento e dando prioridade a outros investimentos o calçamento teria ficado para outros mandatos. Falou da importância da obra e que esperava que fosse atendido o pedido, bem como poderia ser ampliado ainda mais o trecho já que estariam falando do mais importante ponto turístico de Humaitá. Falou da importância da igualdade de condições que era o mínimo que precisavam dar. Aquele calçamento com pedras irregulares, se saísse, ia dar uma qualidade de vida melhor para aquela população. Falou da importância da realização de obra de qualidade. Ninguém mais se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em discussão a PROPOSIÇÃO N.º 025 /2025, encaminhado pelo Vereador DECIO FRANCISCO PETRY, juntamente com a bancada do MDB, vereador Maurício Cardoso e vereadoras Anita Maria Schneider Ludwig e Djenifer Kirch Kipper - Propõe ao Executivo Municipal, que seja firmado termo de cessão de uso com a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) da parte não utilizada por ela, do lote urbano da Matrícula de nº 5.329, fração de terras com área de mil e quinhentos metros quadrados (1.500m<sup>2</sup>), situado na quadra da Praça Municipal de Humaitá, em frente à Igreja Matriz Católica. Possibilitando desta forma, a construção de uma ou duas quadras de areia, para a prática de atividades físicas e práticas desportivas como futebol e vôlei. O Vereador DECIO falou do espaço que era de propriedade da Corsan, sendo que o município faz a manutenção e não teria utilidade para a Corsan, tanto que o município mesmo utilizava, pois tinha o letreiro do município neste espaço. Falou da importância da construção de quadra de areia, pois não teria em Humaitá nenhuma quadra de areia pública e a juventude estaria carente desse tipo de atividade. Então, pedia que o município, buscasse junto a Corsan, fazendo essa seção de uso e construir ali umas quadras, uma ou duas quadras de areia e possibilitar a população mais uma oportunidade de espaço público para atividades físicas e práticas esportivas. Neste sentido pediu o apoio dos Colegas na aprovação da proposição e encaminhamento ao Executivo para que tomasse as providências. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovada por unanimidade. Em discussão o Requerimento encaminhado pelo Vereador MAURÍCIO CARDOSO – requer que lhe seja concedido LICENÇA do cargo de Vereador pelo prazo de 30(trinta) dias a contar de 01-06-2025 (primeiro de junho de dois mil e vinte e cinco), para tratar de assuntos de interesse particular. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão a ATA n.º 01/2025 da Comissão de Estudos e Pareceres – Trata sobre a PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-RS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022. Ninguém se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em discussão o PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N.º 01/2025 - APROVA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-RS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Passando às explicações pessoais, a Vereadora ANITA falou que a maior pauta da noite foi a questão dos contratos

emergenciais, salientando os requisitos essenciais para que um contrato emergencial fosse válido no Brasil. Apresentou uma lista dos projetos e números de contratações emergenciais realizadas neste ano, bem como CCs e Secretários Municipais. Dos Projetos encaminhados até o momento teriam um percentual de 34,69% dos projetos voltados à contratação emergencial. Questionou os motivos para tanto projeto emergencial; Onde estariam as obras; Quais eram as eventualidades de nossa comunidade que precisavam ser atendidas; Se teria aumentado a quilometragem das estradas, o número de máquinas e de carros que precisam de motoristas; Se teria aumentado o número de doentes em relação aos outros anos ou o número de estudantes nas escolas. Citou ainda os servidores concursados que ocupavam cargos e desempenhavam suas funções em diferentes setores. Entendiam que algumas situações justificavam os emergenciais. Falou da importância desta análise e da devida justificativa para cada contratação. Precisavam saber explicar para a comunidade o que estaria acontecendo e o que justificava tudo isso que estaria acontecendo. Não estariam contra o desenvolvimento. Queriam ver investimento voltado para a comunidade, as obras e que o dinheiro público fosse administrado naquilo que, de fato, estaria voltado para o todo da comunidade. O Vereador DECIO falou sobre a empresa Compacta Sul que estaria saindo do município de Humaitá, possivelmente por falta de obras. Questionando se seria uma estratégia desse governo para fazer asfaltos frios de péssima qualidade. Falou sobre a importância do papel de fiscalização do Poder Legislativo, bem como a importância de escolher os melhores representantes tanto para deputados, governador, presidente, senadores, e assim nas eleições municipais. Falou sobre bueiros abertos na cidade, oferecendo risco à segurança e solicitou o fechamento. Disse que o senhor Leomar Ritterbusch estaria solicitando uma lâmpada lá no posto, na via pública, para que os seus filhos pudessem se sentir mais à vontade para pegar o ônibus de manhã no escuro e virem até a escola. Sobre o setor de saúde as pessoas estariam relatando que estaria quase um caos. Disse acreditar que secretário de saúde teria que ser médico, enfermeiro, enfermeira, no mínimo um técnico, e não uma pessoa que não tinha qualificação nenhuma. As pessoas estaria vendo o despreparo do secretário e os Funcionários estariam pagando por isso. Citou a falta de medicamentos básicos e material, inclusive, para fazer curativo. O Vereador MAURICIO se manifestou não sendo possível a transcrição, por falha na gravação. A Vereadora DJENIFER disse que tiveram a aprovação de mais várias vagas de contrato emergencial e gostaria de fazer a seguinte analogia, enquanto estaria tendo essas tantas contratações em uma entidade pública, teriam empresas indo embora, teriam uma área industrial que foi adquirida na gestão passada que simplesmente nada foi feito até agora. Aqui não se falava em partido, se tratava de administração de um município, independente de quem assumia, as obras, o desenvolvimento, precisava dar sequência. Falou sobre o Balneário Cascata e sua importância, bem como a importância de não acontecer a obra da hidrelétrica naquele local. Disse que eram favoráveis a tudo que trazia o desenvolvimento do município. Como vereadores, sendo oposição ou não, do Executivo, precisavam se manifestar perante o que a comunidade precisava. Pediu uma atenção especial, porque sabiam que com todos os funcionários que tinham no Executivo, com todas as contratações, teriam funcionários suficientes para atender as necessidades e as obras que a comunidade precisava. Disse que tinham muitas pessoas reclamando que o recolhimento de lixo no interior não estaria sendo feito, não sabia se era em apenas algumas propriedades específicas ou geral, sabiam que essa era uma questão de saneamento básico e precisavam dar uma atenção especial. O Vereador FERNANDO disse que faria algumas colocações, pois no governo passado, teve empresas com um funcionário faturando um bom dinheiro do orçamento do município, as estradas não davam para comparar e tinham vereadores que se achavam no direito só de criticar, só de falar mal. Falou dos funcionários públicos, do trabalho que desempenhavam e que estariam faltando servidores em alguns locais, solicitando que fossem acompanhar e ver como realmente estaria. Falar e criticar era fácil. Falou sobre obras de calçamento. Falou sobre solicitar o espaço da Corsan para quadra de areia e que ficaria em frente a igreja podendo atrapalhar nos horários de missa e outras atividades. Falou sobre a empresa Compacta Sul que era de grande porte e precisava de obras para se manter aqui,

sendo que um dia poderia voltar. Falou dos pontos negativos e positivos de cada gestão e que precisavam analisar bem as coisas, do serviço que estaria sendo prestado para a comunidade, a maioria estaria sendo bem atendido. Citou o andamento de projetos e dificuldades enfrentadas no início de mandato. O Vereador JORGE disse que não dava para entender, que querer o melhor para o município era considerado errado. As aprovações que teriam nesta Sessão eram para o bem de todos, para o melhor do município, para ver o resultado acontecer, não queriam continuar no mesmo erro que houve em gestão passada em certas secretarias, citando alguns. Disse que aprovaram as contratações, mas queria deixar claro ao Executivo que a cobrança viria, queriam ver resultados. Sobre o prédio da área industrial concordava que era preciso tomar providências e já teria cobrado do Executivo, tinham que trabalhar para o desenvolvimento do município. O Vereador ROZINALDO falou sobre a viagem para Brasília com os colegas Jorginho, Fernando e Neri, na qual levaram várias reivindicações para o nosso município, citando perspectivas e bons resultados. Citou recursos que seriam liberados para Humaitá através de emendas parlamentares. Valores que iriam somar e ajudar a comunidade. Falou da importância de levar as reivindicações e de reforçar os pedidos para que sejam atendidos. Citou a visita ao DNIT e o pedido de providencias no trevo de acesso próximo ao Citegem, no qual ocorriam diversos acidentes, bem como visitas as outros órgãos e Secretarias. Disse que não via o porquê criticar, primeiro, era preciso fazer e mostrar, e depois criticar. Ninguém mais se manifestando, em nome de Deus, encerrou-se a Sessão às 22 horas e 54 minutos. Câmara Municipal de Vereadores, 19 de maio de 2025.

JOSE MAURI CHASSOT  
Presidente

JORGE LUIS DE LIMA  
Secretário